

«A medida que as dificuldades aumentarem, deve crescer em nós a força de vencê-las; e a vida dura, semeada de escolhos, traz em cada dia a possibilidade de uma vitória que não tem comparação em valor humano e cívico com o mórdo desalento dos que se deixam viver».

SALAZAR

ANO IX — N.º 229

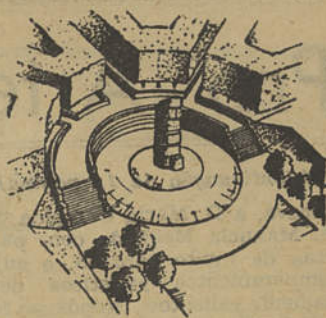
JUNHO

4

1 9 6 1

(Avença)

# LOULE



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na

TIPOGRAFIA UNIAO

Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

## O SIGNIFICADO DE UMA VISITA

Vai caber a Loulé, no dia 13, melhor, na noite de 13 para 14, albergar as relíquias venerandas do Beato Nuno de Santa Maria, aquele frei carmelita que, sob o hábito humilde de estamenha guardava o coração do moço cavaleiro que no Século se chamou Nun'Alvares Pereira.

Época semelhante à nossa, em que o estrangeiro e a traição de muitos portugueses, procuravam cortar o destino eterno de uma Nação e de um Povo, pequeno em número mas grande em feitos, criador de cristandades e transbordador da civilização e da cultura.

Concedendo-lhe a beatificação, não lhe outorgou ainda a Igreja o título de santidade, pelo qual Portugal inteiro, no decorrente centenário do seu nascimento, implora e reza.

Para melhor incitar à oração os portugueses de todos os recantos do Continente, decidiu o Venerando Episcopado que as relíquias do beato Nuno percorram o País, recordando aos povos e gentes a figura que aqueles ossos suportaram e ampararam, grande na guerra, enorme na humildade e na crença e no amor a Deus e inultrapassável no portuguêsismo.

Hoje, como há 600 anos, a independência e a integridade da Pátria correm graves riscos.

Nun'Alvares no terreno das lutas de armas e João das Regras no campo mais ardiloso das batalhas jurídicas, salvaram o Reino, asseguraram não só a sua independência como lançaram as raízes da grande epopeia dos descobrimentos, reveladores da grande missão de Portugal no Mundo.

Sem Nun'Alvares não teria havido o Infante D. Henrique, nem Vasco da Gama, nem Alvares Cabral, nem Albuquerque, nem Mouzinho... nem Camões porque pouco haveria que cantar.

Agora como então, a luta travada-se nos campos de batalha e

nos areópagos em que os ardis, a má fé e sobretudo a cegueira voluntária de muitos, são bem mais perigosos.

Reconfortemo-nos perante os restos veneráveis do Beato Nuno de Santa Maria, pois a recordação do Herói nos garantirá a Fé nos destinos da Pátria e pegamos a Deus que, por intermédio daquele que, em vida, fez o milagre de reconduzir, pelas armas, o velho Portugal à promessa de Ourique, nos consiga do mesmo Deus de Ourique, da mesma Santa Maria de Vila Viçosa e de Fátima, amparo para a nova caminhada que a loucura que domina o mundo ocidental, parece exigir de nós — a de livres e senhores do nosso destino, sermos exemplos de coerência, de unidade e de justiça.

Impetremos do Céu o milagre que a Igreja espera do Beato Nuno para o canonizar e o oficializar como Santo das legiões de Cristo e que para maior glória sua e maior honra para os portugueses, esse milagre seja o de uma rápida e indiscutível vitória de Portugal sobre os seus inimigos e sobre os seus detractores.

Velai e orai. Eis, louletanos, o que se espera de vós no dia em que, entre os nossos muros, os ossos do heróico Condestável e venerável Beato Nuno, repousam aqui na sua peregrinação pelo País.

Visado pela Com. de Censura

## VISITA DAS RELÍQUIAS do Condestável ao Algarve

Foi fixado o programa das cerimónias em que se venerarão durante a sua permanência em Faro, as relíquias do Beato Nuno de Santa Maria, no século D. Nuno Alvares Pereira e na vida do País, Condestável do Reino sob D. João I.

Assim, no dia 14, à noite, no Salão da Junta Distrital de Faro, haverá uma sessão cultural preparatória, em que usará a palavra Monsenhor Moreira das Neves, orador e poeta de renome nacional e chefe de redacção do jornal «NOVIDADES».

No dia 15, pelas 18,30, as venerandas relíquias serão aguardadas, no sítio da Meia Légua, pelas autoridades e mais elementos oficiais, organizando-se depois um cortejo procissional no Largo do Liceu, onde o povo esperará a chegada do relicário e acompanhantes, seguindo para a Sé Catedral.

A passagem junto à Câmara do respectivo Presidente proferirá a saudação da cidade.

Segue-se, pelas 22 horas, Hora Santa na Sé.

Na sexta-feira, dia 16, pelas 18 horas, Hora Santa para ra-



Santuário de Nossa Senhora da Piedade em Loulé

## A PEREGRINAÇÃO DIOCESANA

O dia amanheceu escuro e triste. E não tardou que não houvesse tempestade e chuva.

Em pleno Maio quanta beleza a Natureza adquiriu através do seu manto de orvalho.

Tudo nos apareceu como no Inverno. Logo veio até nós claridade e deixou de chover. E' dia 28 de Maio, dia a assinalar em cada alma, que hoje vai depor a melhor e mais sentida das suas preces e o seu sacrifício junto de Nossa Senhora. Chegam a nossos ouvidos os primeiros cânticos — qual hino celestial — o primeiro grupo chega em espírito de sacrifício para que se unira tantos milhares de almas que logo chegarão.

E mais tarde passaram todas as freguesias, distintas pelos seus estandartes, símbolos de fé dum conjunto de almas. Passam as raparigas de associações, de colégios, etc.. Para quê

citar mais? O Algarve estava presente! Muitos milhares de almas e de problemas humanos! Em espírito de maior sacrifício todos vão implorar tudo que de melhor há para a pobre alma humana: a paz para Portugal e para o perturbado Mundo, a fé — um grande suporte celestial. Paz para as implacáveis lutas entre os homens, e

(Continuação na 2.ª página)

## A SEMANA DO ULTRAMAR EM LOULÉ

Integrada no ciclo de conferências com que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemorou a Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 26, no Cine-Teatro Louletano, uma sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Loulé, em que usou da palavra o distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Pintor sr. Alvaro Fraião, que subordinou a sua magistral conferência ao tema: «Universalismo de Portugal — Criação de uma sociedade plurirracial».

O orador foi apresentado pelo sr. Presidente da Câmara, que pôs em evidência e significado e a oportunidade do assunto que ia ser tratado, referindo-se também aos trágicos acontecimentos de Angola.

Disertando sobre os mais instantes problemas da nossa época, muitos dos quais se relacionam

com a luta que se trava no Ultramar Português, o ilustre conferencista prendeu vivamente a numerosa assistência com uma clareza de estilo que a todos agradou, especialmente nas suas lucidas observações acerca do caso de Angola e suas consequências.

Pela sua excelente dicção, fluência de palavra e profundo conhecimento dos assuntos que focou, o Pintor sr. Alvaro Fraião, deu provas do seu real valor como conferencista de mérito e disso são testemunho os calorosos aplausos de que foi alvo no final da sua brilhante conferência.

Porque os temas versados são de flagrante oportunidade e interessa a sua divulgação, desejamos arquivar esta conferência no nosso jornal, o que faremos a partir do próximo número por nos escassear o espaço no presente.

## Grupo Pro - Arte (Delegação de Loulé) CONVOCATÓRIA

Convidam-se todos os inscritos e demais interessados a comparecerem na próxima sexta-feira, 9 de Junho, pelas 21,30 horas, na Câmara Municipal, para uma reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação e aprovação das contas do 1.º Concerto;
- 2.º — Estudo e aprovação do projecto dos Estatutos;
- 3.º — Eleição e posse da Comissão Organizadora;
- 4.º — Marcação da data para o 2.º Concerto.

## Procissão em Faro

Com grande cerimonial e larga concorrência de fiéis, que sempre caracterizam as procissões realizadas na capital do distrito, realizou-se no passado dia 1 a tradicional procissão do Corpo de Deus, que foi abrihantada pela Filarmónica União Marçal Pacheco de Loulé.

## Estudante Louletana PREMIADA

No Concurso de Ilustrações dos «Contos» de Anne Frank, promovido pela firma «Livros do Brasil» e a que concorreram cerca de 3.000 jovens artistas, foi atribuído o 3.º prémio (1.000\$00) à aluna da Escola Industrial e Comercial de Loulé Guida Santana Fernandes, que frequenta o 1.º ano do Ciclo Preparatório.

Os nossos sinceros parabéns pelo êxito alcançando, que também é honroso para a nossa Escola Técnica.

## A luz em Quarteira

Já foram iniciados os trabalhos de adaptação de material e colocação de postes para que Quarteira passe a receber energia eléctrica da CEAL, o que se espera possa acontecer já na próxima época balnear.

## em LOULÉ

criação da Delegação da Pro-Arte e da iniciativa de destinar o produto às vítimas do terrorismo ora existente naquela nossa província, e referindo-se ao sr. Dr. Ivo Cruz fundador da instituição cultural cuja delegação se inaugurou.

(Continuação na 2.ª página)

## Escola Industrial e Comercial de Loulé

### AVISO

#### Exames de Admissão

PRAZO NORMAL E DOCUMENTAÇÃO

Na Secretaria desta Escola, que dará todos os esclarecimentos necessários, aceitam-se de 15 a 25 de Junho, os boletins de inscrição para os exames de admissão à matrícula no 1.º ano do Ciclo Preparatório, nos quais será aposta e inutilizada, pelo candidato ou por seu pai ou tutor, uma estampilha fiscal de trinta escudos (30\$00).

Ao boletim de inscrição para o exame, os candidatos juntarão os documentos seguintes:

- a) Certidão de idade;
- b) Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame;
- c) Bilhete de identidade, que será restituído depois de conferido e de feita, à margem do boletim, a anotação da conferência.
- d) Declaração de que frequenta as actividades da M. P. ou da M. P. F.

Esta declaração pode ser feita no verso do boletim (sem selo), ou em papel selado, ou ainda em papel comum, selado com uma estampilha fiscal de 5\$00.

PRAZOS EXTRAORDINARIOS

Depois de 25 de Junho, a admissão poderá ser autorizada, até ao dia 10 de Julho, pelo director da Escola, mediante aposição e inutilização, no boletim, de uma estampilha fiscal de cinco

(Continuação na 2.ª página)

## ALMANCIL

também vai possuir a sua Estação dos C. T. T.

Segundo nos informa a Administração-Geral dos C. T. T. por intermédio do S. N. I., e a propósito da local publicado no número de 16-4-961, já foi autorizada a criação da estação de Al Mancil, faltando apenas a casa adequada para as instalações definitivas.

Como sabemos que o encarregado do posto dos correios daquela localidade se dispõe a ceder casa para a estação, será de esperar que tome a iniciativa de comunicar esse facto à Circunscrição de Faro, a fim de que possam ser tomadas as decisões mais convenientes.

Esperamos que também em Salir algum se disponha a seguir o exemplo.

## Caleidoscópio

A pessoa amiga, gerente de prospera empresa comercial, ouvimos, há dias, o seguinte desabafo:

«Acabo de ser multado por certo fiscal, contudo, foi tão gritante a injustiça que o mesmo apenas encontrou para a acobertar a necessidade de uma multa, de vez em quando... sic!»

Na lógica do dito fiscal, era inconcebível que alguém pudesse viver, adentro da legalidade, por lapso de tempo mais duradouro.

Assim mesmo, sem tirar nem pôr...

— Mas, objectei eu, se a multa foi injusta porque se não reservou para a discutir, junto de quem de direito, designadamente no tribunal onde, por vezes, as pessoas podem provar a sua inocência?

— Infelizmente, não, porque tal decisão seria tomada como desatino ao dito fiscal e quejandos e, se o ousasse, teria à perna toda essa teia, firmemente postada em me fazer a vida bem negra.

Valia mais calar a indignação e aceitar o facto como fatalismo necessário pois, manda a prudência que, na eminência de males maiores, se aceite a onerosidade dos menores...

Por associações de ideias, ocorreu-nos algo, há pouco chegado ao nosso conhecimento:

Em Angola, há anos que determinadas missões protestantes, com conhecimento e nas barbas dos responsáveis, vêm acicatando a mente ingénua ou imbecil dos indígenas, alentando-as para as «heróicas chacinas», dos nossos dias.

Porque se não atacou o mal pela raiz, na altura e com o rigor que as circunstâncias impunham?

Talvez pela mesma razão com que, agora, o nosso amigo se resignou ao fatalismo e deu lugar ao triunfo de chocante injustiça.

Cremos que a nossa sobrevivência acabará por ser posta em

(Continuação na 2.ª página)

## POUSADAS DA JUVENTUDE

O turismo é em nossos dias, uma força avassaladora que exige, aos países e zonas interessadas no seu desenvolvimento, uma constante actividade empreendedora. Novos e velhos, todos gostam de percorrer de conhecer, de praticar turismo. Para os primeiros, há muito, que em certos países, mormente na França, existem os chamados Auberges de la Jeunesse (Albergues da Juventude), que mais não são do que instalações, onde com segurança e economia os jovens turistas podem pernoitar e preparar as suas refeições. Entre nós, existem algumas Pousadas da Juventude em Lisboa, Sagres, Lagos, etc. a cargo dos serviços da Mocidade Portuguesa. Mas interessante seria, que em Faro, onde sempre estacionam jovens turistas, existissem desses alojamentos. Um dos locais, que mais condições teria para o efeito era a Casa da Mocidade, à Pontinha, encerrada durante os meses de verão. Tem instalações à altura duma adaptação e por mais duma vez tem servido para o efeito, acidental-

mente, claro está. É uma necessidade, que urge remediar e, assinala-se, sem grandes dificuldades.

## TURISMO E CULTURA

Já que falando de turismo começámos este Postal, continuaremos batendo a mesma tecla. Não queremos deixar de referenciar a magnífica exposição do Dr. António Quadros sobre a cultura e o turismo, apresentada no último Congresso de Turismo, há meses efectuado. Na realidade, peca a nossa actuação turística, precisamente num campo, em que as condições balneares estrangeiras, se elevam em cada época, procurando valorizar as suas semanas de música, de arte dramática, dos espectáculos líricos e dos festivais de cinema.

Entre nós, pouco ou nada, ainda se faz a tal respeito. Mas se até há pouco tal actuação não era considerada, estamos afinal no momento pleno de se começarem a encerrar estas manifestações de natureza cultural, nas zonas turísticas.

(Continuação na 3.ª página)



# Pro - Arte Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

gurava, a D. Maria Campina e a D. Manuela Machado com palavras de muito apreço, e cujos temperamentos artísticos deviam salientar. Propôs, ao terminar um minuto de silêncio em homenagem aos que caíram já em Angola, em defesa da Pátria, o que foi recolhidamente acatado.

Depois, o sr. Dr. Ivo Cruz disse da ideia da criação da Pró-Arte que tendia a disseminar pelo país a cultura musical como manifestação ordenada da educação artística, indispensável em todos os povos que se prezam de civilizados, que juntamente a outras manifestações de arte como a dança, a pintura, a escultura constituem o substrato educacional necessário ao sentido espiritualista da humanidade, sem o qual não há verdadeira civilização. A técnica só por si não traz ao homem a felicidade que ele ansiosamente procura, e só na arte e sua exacta interpretação ele pode encontrar o seu destino mortal.

Coroadas estas palavras por prolongada salva de palmas, deu-se início ao sarau que constava de obras de Purcell, Schubert, Haendel, Armando Fernandes, Ivo Cruz, Oscar da Silva, Liszt e Chopin executadas ao piano por Maria Campina, com a perfeição e singular virtuosismo a que estamos habituados e deixou em toda a assistência as melhores e mais gratas impressões, sobretudo na execução da Balada em sol menor, de Chopin, em que foi verdadeiramente magistral.

A talentosa declamadora Manuela Machado teve um trabalho inextinguível de bela dicção nos vários poemas que recitou, merecendo especial agrado em «Maternidade» de Fernando de Castro e «Mostrengo» de Fernando Pessoa, que todos foram sublinhados com veementes e prolongados aplausos no final das actuações.

Os artistas foram insistentes e carinhosamente chamados ao palco, tendo-lhes nessa ocasião sido oferecidos dois finos ramalhetes de cravos, motivo que contribuiu para mais quentes e prolongados aplausos por parte da assistência, a todos envolvendo em ondas da maior simpatia e admiração.

Depois, como tradicional manifestação da hospitalidade louletana, foi oferecido, pelos elementos directivos da Delegação local, no salão nobre da Câmara Municipal, um delicado «copo de água» aos ilustres visitantes e convidados de honra, em que foram trocadas calorosas saudações entre os membros da delegação local srs. Dr. Jaime G. Rua, nosso director, Fernando Daniel Reis, Dr. Raimundo Ascensão e os ilustres visitantes Dr. Ivo Cruz, D. Maria Campina, D. Manuela Machado e Dr. Baptista Coelho, governador civil do distrito que encerrou a série de brindes, tendo estas últimas personalidades manifestado veemente desejo de que o que foi agora iniciado em Loulé, se propague por outras localidades do Algarve com iguais possibilidades, e pedindo que o inextinguível de bela dicção nos vasesmoraça do seu calor inicial e possa dar-nos espectáculos futuros de igual beleza e distinção.

Terminou assim a pequena festa, num ambiente de simpatia e carinho, que deixou as mais gratas recordações.

## VENDE-SE

Uma morada de casas na Rua de Nossa Sr.ª da Piedade, com 10 divisões, rez-do-chão, 1.º andar e quintal, podendo servir para residência ou armazém.

Um armazém com quintal.

Nesta redacção se informa.

(Continuação da 1.ª página)

cansa, se se prosseguir com tais «não te rales» e sem prontas e oportunas reacções.

Cada um no seu lugar e, que a ninguém faleça ânimo para que se iniciou agora aqui, não menos honestos e aos tutti quanti, fomentadores de injustiças, mesmo de pequena monta pois a vida, afinal, é definida por elas.

Nada de transigências com doentes e perniciosos conformismos!

A propósito de tais comodismos, recordemos os que se alcançaram a certas posições, pelo seu valor pessoal ou pela fortuna da vida, nas quais já deixaram de revelar eficiência e, por que nunca apreenderam o valor de uma retrada oportuna e conveniente, lutam, a todo o transe, pela sustentação de tais posições com manifesto prejuízo para a Grei cujos interesses se não compadecem com caprichos egoístas ou de mero interesse individual. Que se medite nas possíveis e concludentes ilacções da grande medida, recentemente tomada pelo Presidente do Conselho e em cuja honesta avocação apoiámos a censura.

Pois, embora não seja a panaceia para todos os nossos males, pelo menos, o toque do clarim anunciador do movimento contra a rotina anacrónica dos «que não querem ondas» e já estão ultrapassados.

Ao que consta, vamos ter novo Presidente da Junta de Turismo de Quarteira na pessoa do senhor José Rosal Costa.

Numa altura em que a realidade turística se não compadecce com superficialidades, oxalá o mesmo consiga congregar esforços a fim de elevar Quarteira ao nível desejado por todos os louletanos.

## Moagem Ameixialense, LIMITADA

Faz-se público que por escritura de vinte e seis de Março de mil novecentos e cinquenta e quatro, lavrada no Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Faro, a folhas quarenta e seis verso do livro número sete - A, foi alterado o artigo oito do pacto social da sociedade acima referida, que passa a ter a seguinte redacção:

### «ARTIGO OITAVO»

«A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sem retribuição, e, para a sociedade ficar obrigada, é necessário a assinatura de dois sócios-gerentes».

(Na parte omitida, nada há em contrário ou além do que fica transcrito).

ESTA CONFORME COM O ORIGINAL

Faro e Secretaria Notarial, vinte e sete de Maio de mil novecentos e sessenta e um.

O Notário,

Luís Augusto da Silva e Sabbo

O solicitador encartado,

Geraldo dos Santos Esteves

## Liquidação Total

Por motivo de obras a PERFUMARIA DA MODA liquida toda a s/ existência a preços muito baixos.

Sinceramente lhe desejamos os maiores êxitos.

Enganavam-se os que imaginavam que a Pro Arte só daria sinal de vida lá para as calendas gregas!

Graças ao senhor Fernando Reis e a alguns louletanos, orgulhamo-nos de ter sido Loulé das primeiras terras algarvias a pôr em prática a ideia do nosso com-provinciano, Dr. Ivo Cruz, que não quis deixar de vir até nós dizer da sua satisfação e encorajar-nos a prosseguir.

A D. Maria Campina, ao piano e a D. Manuela Machado, recitando, deram assinalado brilho à estreia que ficou marcando entre os acontecimentos de bom gosto e cuidado levados a efeito no nosso meio.

O Algarve, por intermédio do glorioso Sporting C. Olhanense, volta a escrever uma página brilhante no futebol português.

Vencendo o valoroso Portimonense, no passado Domingo, ingressou, automaticamente, na primeira divisão.

Isso quer dizer que, na próxima época, desfilarão por Olhão, as maiores potências futebolistas nacionais, e que o nome daquele simpático clube voltará a animar as colunas dos grandes periódicos portugueses.

O Algarve, afinal, através do Olhanense, alinhará na vanguarda do futebol português.

A nossa vila, sempre com a noção oportuna de felicitações, prestou calorosa homenagem aos desportistas Olhanenses que de Portimão regressavam à sua terra.

A apoteose foi tal que a caravana deu uma volta completa à Avenida José da Costa Meilha.

Por sua vez, o Sporting Clube Farense, ficou apenas a um ponto do seu vizinho, restando-lhe a possibilidade de ingressar também na primeira divisão se acaso se classificar na quinta em que vai entrar com mais três clubes.

Oxalá o consiga para satisfação dos seus numerosos adeptos e de todos os desportistas algarvios.

O futebol, desta nossa pequena província, conquistou assim um retumbante êxito que por muito será lembrado!

X.

## MOLEIRO

PRECISA-SE — Moleiro para a azenha da Ribeira de Algibre.

Tratar com Francisco Luís Calço — LOULÉ.

## ENGENHOS

Vendem-se dois engenhos, sendo um com alcátruzes de 5 litros e outro de 8 litros, em estado novo.

Nesta redacção se informa.

## VENDEM-SE

2 motores, um de 7 HP a gasóleo e outro de 3,5 HP a petróleo.

Nesta redacção se informa.

## SOUTIENS «JOFI»

(marca registada)

Com modelos exclusivos e de novidade

A' venda na CASA BAMBI

Praça da República, 94

LOULÉ

## MOAGEM AMEIXIALENSE,

## LIMITADA

Por escritura de 12 de Janeiro de 1935, lavrada de folhas 64 a folhas 67 do livro de notas para actos e contratos entre vivos, de valor indeterminado ou superior a 1.000\$00, excepto partilhas número quarenta do falecido notário que foi da Secretaria Notarial de Loulé, Bacharel José Joaquim Soares, hoje 2.º cartório foi constituída entre José Cavaco, José Inácio e Maria Sebastiana, viúva de José Pires, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que ficou a ser regida pelos artigos seguintes:

1.ª — esta sociedade adopta a denominação de «Moagem Ameixialense, Limitada», tem a sua sede e o seu escritório ou estabelecimento no povo e freguesia do Ameixial, deste concelho.

2.ª — O seu objecto é a exploração da indústria de moagem de trigo.

3.ª — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se para todos os efeitos o seu começo desde hoje.

4.ª — O capital social é de seis mil escudos em dinheiro representado e dividido em três cotas de valor de três mil escudos, mil e quinhentos escudos e mil e quinhentos escudos, subscritas respectivamente por eles sócios José Cavaco, José Inácio e Maria Sebastiana, já integralmente pagas o que expressamente se declara para todos os efeitos legais.

Parágrafo-único — Quando o desenvolvimento da sociedade assim o exija, o capital será aumentado, mas o aumento só poderá realizar-se se a respectiva deliberação obtiver unanimidade de votos.

5.ª — A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, à qual, em todo o caso, é reservado o direito de preferência, o sócio que quiser ceder a sua cota assim o comunicará ao gerente, declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que

lhe é oferecido. O gerente, dentro de três dias convocará a assembleia, dos sócios e estes resolverão se a sociedade consente ou não na cessão e no caso afirmativo, se deve ou não optar.

Não usando a sociedade do direito de preferência este competirá a qualquer dos sócios, e querendo-o mais de um, a quota será dividida pelos que a quizerem, conforme for legalmente possível.

6.ª — É dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte duma cota a favor de um associado, bem como para a divisão de cotas por herdeiros de sócios.

7.ª — Qualquer dos sócios poderá emprestar à sociedade, mediante juro, as quantias que em assembleia geral julgarem indispensáveis.

8.ª — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente por um gerente, sem retribuição e sem caução.

Para este cargo é nomeado o sócio José Cavaco que será o único a usar da firma social.

9.ª — Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

10.ª — Dos lucros apurados em balanço separar-se-á primeiro a percentagem de cinco por cento para ser dividida aos sócios, na proporção das respectivas quotas.

11.ª — A indústria é montada em edifício próprio que eles outorgantes possuem.

12.ª — Em todo o omissão regular as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e mais legislação aplicável.

Secretaria Notarial de Loulé, vinte e três de Maio de mil novecentos e sessenta e um.

O ajudante,

Joaquim Ramos Seruca

—<—

O solicitador encartado,

Geraldo dos Santos Esteves

## VISITA

das Relíquias do Santo Condestável

(Continuação da 1.ª página)

vindas de Albufeira, no dia 13 à tarde, conduzidas proccionalmente do Largo Dr. Oliveira Salazar para a Matriz e serão saudadas à passagem pela Câmara Municipal, pelo respectivo presidente.

Haverá tríduo preparatório em 11, 12 e 13, na Matriz e Hora Santa na noite de 13 para 14, missa na manhã de este último dia, em que seguirão para Tavira.

Está a procurar fazer-se uma sessão cultural no Salão da Câmara Municipal, na véspera da chegada do Relicário.

## Futebol em Loulé

No prosseguimento do Torneio Popular de Futebol de Loulé, realizou-se no passado dia 21 a 1.ª jornada da 2.ª volta com o jogo Campinense-Juventude, do qual o primeiro saiu vencedor por 3-1.

Um dos 2 desafios realizados no dia 28 foi ganho pela equipa do Unidos que derrotou o Juventude por 2-0.

No 2.º encontro da tarde de frontaram-se as 2 favoritas do Torneio: Campinense-Vasco da Gama, que tinham um jogo em atrazo.

Inicialmente de grande expectativa, o desafio perdeu no entanto muito interesse logo que o Vasco da Gama sofreu 2 golos por culpa da própria defesa.

O resultado final: Campinense, 3 — Vasco da Gama, 1.

## Escola Industrial e Comercial de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

quenta escudos (50\$00) a acrescentar à de trinta escudos (30\$00) atrás mencionada e, depois desta data, e até à véspera do início dos exames, mediante o pagamento, também em estampilha, da propina suplementar de 100\$00 (cem escudos).

Podem igualmente ser admitidos ao exame candidatos que não o requeiram até à véspera do início dos exames, a tempo de se apresentarem às provas da 1.ª chamada. Estes candidatos deverão entregar os respectivos requerimentos até às 17 horas da véspera do início das provas de exame da 2.ª chamada, apondo e inutilizando no boletim, além da estampilha fiscal de trinta escudos (30\$00), uma outra de cento e cinquenta escudos (150\$00), correspondente à propina suplementar de cem escudos e à multa, por falta de comparência à 1.ª chamada, de cinquenta escudos (50\$00).

Loulé, 29 de Maio de 1961

O Director,

Fernando Hermínio Periquito Laborinho

## Concurso de artigos sobre doutrina social

O Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social deu o seu acordo à proposta do Grémio Nacional da Imprensa Regional para a realização dum segundo concurso de artigos sobre doutrina social e corporativa e reportagens relacionadas com a segurança no trabalho.

A Junta da Acção Social oferecerá 15 dos prémios a atribuir, dos quais o 1.º é de 3.000\$00.

Este concurso, que despertou o maior interesse o ano passado, será aberto dentro de breves dias.

## Para os seus SEGUROS consulte

Manuel de Sousa Pedro

SEGUROS em todos os ramos

Largo Dr. Bernardo Lopes LOULÉ

Faça como milhares de pessoas de bom gosto:

Com a sua «bica» tome «TIANICA»

## fim de Semana a SEVILHA

De 9 a 11 de JUNHO de 1961

Aproveitando-se o Feriado Nacional do dia 10

Em moderníssimo auto-carro

Recebem-se inscrições na Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de

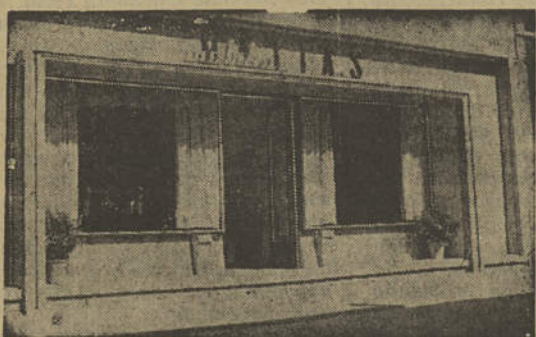
M. ARCHANJO VIEGAS

Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telef. 216

F A R O

## Visite a Casa Matias, Suc.<sup>res</sup>

A MOBILADORA — Telef. 210 — LOULÉ



Temos em «stock» todos os géneros de MOBÍLIAS, aos mais baixos preços, e todos os artigos para a decoração do Lar.

Agora ainda com os maiores descontos!

Pede-se uma visita a título de experiência.

O nosso lema é: servir bem e vender barato para vender muito.

Temos para entrega, em todas as medidas, o sensacional Colchão de Molas DELTA-LOC.

As mobílias são entregues no domicílio, como é hábito da nossa Casa.

## Automóvel

Vende-se um automóvel Mercedes (a gasoil), com direito à praça em Loulé.

Nesta redacção se informa.



## O PRIMEIRO



## MULTIGRADE PARA O MOTOR DIESEL


**ROTELLA T**
**MULTIGRADE**

Introdutora em Portugal dos óleos **MULTIGRADE**, a **SHELL** oferece agora um óleo **Heavy Duty** reforçado e com todas as vantagens de um **MULTIGRADE** — economia de combustível, arranque mais fácil, maior vida para a bateria. Reduza as despesas de exploração usando um só óleo em toda a sua frota — automóveis, carros pesados e tractores...



SAE 20-SAE 30-SAE 40 — TODOS NUM SÓ servindo todos

Universal Tractor Oil

## AGENTE

Companhia de Seguros Estrangeira, pretende agente para este concelho.

Resposta em carta para: Sociedade Industrial Vitória — Av. Aliados, 141 — PORTO.

## MANGUEIRA

Vende-se uma mangueira em plástico, em estado novo, de 2" com 250 metros, na totalidade ou fraccionada.

Tratar com António de Sousa Pencarinha — Café Central — Almancil.

## Propriedade

Vende-se uma propriedade de boa terra de semear, com oliveiras, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras, na Ladeira do Rato. Informa: Henriqueta de Sousa Ramos — Avenida José da Costa Mealha, 54-1.º Esq. — LOULÉ.

## ARMAZEM

Aluga-se um amplo armazém na Rua da Legião Portuguesa. Informa: José Martins Ramos — LOULÉ.

**Maria João Correia**

MÉDICA ESPECIALISTA

Interna de Ginecologia e Obstetrícia dos Hospitais Cívicos de Lisboa

**PARTOS — Clínica de Senhoras**

Consultas em LOULÉ

3.ª Feiras — às 14.30 h. na CASA DE SAÚDE  
Sábados — às 10.00 h. no HOSPITAL

## VENDEM-SE

Por motivo de partilhas:

— Um monte com diversas moradias, terra de semear, vinha, amendoeiras, figueiras, etc., no sítio Barreiros Vermelhos — Almancil.

— Uma propriedade composta de vinha, amendoeiras, figueiras, no sítio do Semino, próximo à estrada de Quarteira.

Nesta redacção se informa.

## Trespasa-se

ou Arrenda-se em Quarteira

O Café Restaurante Central

Tratar com Joaquim Manuel Gonçalves Pontes.

Telefone 30

QUARTEIRA

## Trespasa-se

Por motivo de doença, trespasa-se um estabelecimento de solas, cabedais e calçado, situado num dos melhores locais desta vila.

Tratar com Joaquim Correia Barrocal — Telef. 137 — Loulé.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 229

— 4-6-961.

## Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela segunda secção de Processos da Secretaria Judicial na comarca de Loulé, correm editos de noventa dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a requerida MARIA LEONILDE SALETE DOS SANTOS, casada, doméstica, ausente em parte incerta cujo último domicílio conhecido foi no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, desta comarca, para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, o PEDIDO DE CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA, que lhe move seu marido JOSE BATISTA, casado, marítimo, residente no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, desta comarca, a fim de com dispensa do pagamento prévio de custas, poder instaurar contra a citanda, acção de Divórcio Litigioso, nos termos do número oito do artigo quarto da Lei do Divórcio, por se encontrarem separados de forma livremente consentida, há mais de dez anos consecutivos, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria Judicial desta comarca, para ser entregue à citanda.

Loulé, 8 de Maio de 1961

O Chefe da 2.ª Secção,  
Francisco Dias Bragança

VERIFIQUEI

O Juiz Presidente,  
Manuel d'Andrade e Silva

## FARMÁCIA

Vende-se em Alto. Tratar com José Dias Teixeira — Rua Garcia da Horta, 15 — LOULÉ.

## VENDEM-SE

Duas moradias na Campina de Cima — Rua Pedro Nunes n.º 25, 29 e 31.

Nesta redacção se informa.

## Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

## EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP), SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem para revenda de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 22.000 litros, sita na Rua em projecto, junto ao cruzamento com a Rua Padre António Vieira, em Loulé, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio, explosão, derrames e emanacões nocivas, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 23 de Maio de 1961.

O Eng.º-chefe da 2.ª Repartição,  
Mário da Silva

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 229

— 4-6-961.

## Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo presente se faz saber que no dia 16 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Execução Sumária que José Martins Farrajota, casado, proprietário, residente nesta vila, move contra JOSE NUNES FARIAS, viúvo, industrial, residente no lugar de Terras Ruivas de Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, que correm seus termos pela 1.ª secção de processos desta Secretaria Judicial, se há-de pôr, pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhes vai indicado, os prédios infra descritos, penhorados ao executado nos referidos autos, a saber:

## PRÉDIOS A ARREMATAR

PRIMEIRO — Uma courela de terreno arenoso de semear, denominada «Assomadinha», no sítio do Consequente, freguesia de Quarteira, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.704, a folhas 185 do Livro B — 75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o artigo 2.681, com valor matricial corrigido de 896\$00;

SEGUNDO — Uma courela de terreno arenoso de semear, com árvores, no sítio da Arrochela, freguesia de Quarteira, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.705, a folhas 185 verso do Livro B-75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 3.267, com o valor matricial corrigido de 1.176\$00;

TERCEIRO — Uma courela de semear com árvores, no sítio de Vale Verde, freguesia de Almancil, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.707, a folhas 186 v.º do Livro B-75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 3.799, com o valor matricial corrigido de 3.192\$00;

QUARTO — Uma courela de semear com árvores, casas de habitação e de arrecadação, no sítio das Terras Ruivas de Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.710, a folha 188 do Livro B-75 e inscrita nas respectivas matrizes prediais, urbana, sob 1/2 do art.º 751, com o valor matricial corrigido correspondente de 1.020\$00, e rústica, sob 1/2 do art.º 800, com o valor matricial corrigido e correspondente de 1.764\$00, o que tudo perfaz o valor total de 2.784\$00;

QUINTO — Uma courela de semear, com árvores, no sítio da Franqueada, freguesia de São Sebastião, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.038, a folhas 57 v.º do Livro B — 79, atravessada por uma estrada e inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 1.559, com o valor matricial corrigido de 3.080\$00;

SEXTO — Metade de uma courela de semear, com árvores, no

GRIMALDI - SIOSA  
LINES

SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA

O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

a sair de Lisboa em: 17 de Junho e em 18 de Julho

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e

Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa, Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, L.ª

72-D, AVENIDA D. CARLOS I — LISBOA

Telefs. 665054 - 672319

Prove «TIANICA» com  
«Sofrutos». E' deliciosa!

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 229

— 4-6-961.

## Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia CINCO do próximo mês de JUNHO, pelas ONZE horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Loulé, nos autos de ACÇÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM que Francisco Casimiro Inácio e mulher Isabel Guerreiro Lima requerem contra António dos Santos e mulher Teresa Pires e outros, serão postos em praça pela primeira vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica os seguintes prédios

1.º

Um monte que se compõe de casas de habitação, palheiro, forno, pocilgo e terras de semear, com árvores, no sítio do Freixo Verde, freguesia de Alte, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.364, a folhas 21 v.º do Livro B-80, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 1936 e na rústica sob os artigos 12492, 12493, 12494 e 12501, com o valor matricial corrigido de 2.288\$00.

2.º

Uma courela de terra de semear, com figueiras, no mesmo sítio e freguesia, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.367, a fls. 23 do Livro B-80, e inscrita na matriz predial sob o artigo 12.716, com o valor matricial corrigido de 1.428\$.

Loulé, 19 de Abril de 1961

O Chefe da 2.ª Secção,  
Francisco Dias Bragança

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,  
(a) José António Carapeto dos Santos

sítio do Poço da Amoreira, freguesia de São Clemente, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.181, a folhas 129 do Livro B 79 e inscrita, no todo, na respectiva matriz predial sob o art.º 457, com o valor matricial corrigido e correspondente de 3.640\$00; e,

SETIMO — Uma nona parte de uma courela de areia, com pinheiros e sobreiras, no sítio dos Cabeçados, freguesia de Almancil, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.255, a folhas 166 do Livro B-79, e inscrita, no todo, na respectiva matriz predial sob o art.º 3.730, com o valor matricial corrigido de 1.484\$00.

Loulé, 6 de Maio de 1961

O Chefe da 1.ª Secção,  
Joaquim Guerreiro Brás

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado,  
Geraldo dos Santos Esteves

## POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

De todo o interesse, aquela sugestão do Dr. Emílio Coroa, inserta no «Jornal do Algarve», sobre o Concurso de Arte Dramática. Viável este novo aspecto da realização de tão interessante certame. Com uma autêntica valorização de todos os sectores ligados à obra turística, é que se fará algo de eficiente.

BRAVO, LISBOA E FARO!

Não queremos deixar de assinalar o magnífico comportamento da turma de juniores do Sport Lisboa e Faro, no Campeonato Nacional. Após vencerem a qualificação da zona, coube-lhe desfrutar o Sporting Clube de Portugal, perdendo em ambos os encontros pela diferença mínima (3-2 e 2-1). Um bravo, a estes rapazes!

## NOTICIÁRIO

— No dia 22 de Maio, o Cine-Clube de Faro, fez projectar em sessão dedicada aos seus sócios, a película «O Ballet de Moscovo». Na próxima sessão deste Clube de Cinema, a realizar no dia 12 de Junho, exhibe-se o filme «Ceu sem estrelas».

— O sr. Dr. Elviro Rocha Gomes, proferiu no Circulo Cultural do Algarve, uma conferência subordinada ao tema: «Biografia rimada de Helen Keller».

— Em Tavira e na pista do Ginásio, disputaram-se em 20 e 21 de Maio, os campeonatos distritais de Atletismo da Mocidade Portuguesa.

— Dedicada aos seus associados e familiares, efectuou-se no Grupo Cultural e Recreativo do Pessoal e Amigos da Consil, uma sessão de cinema, em que foram projectados filmes do Ultramar e da Defesa Civil do Território.

— Já começaram os ensaios das peças com que o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, concorre no presente ano ao Concurso de Arte Dramática do S. N. I. As peças escolhidas foram: «O Morgado de Fafe em Lisboa» e uma «Trilogia Vicentina».

— O Campeonato de Xadrez do Algarve (equipas), teve a sua primeira jornada em Portimão, no dia 27 de Maio. A 2.ª jornada, disputa-se em Faro e a equipa campeã do Algarve, disputará o Campeonato do Sul em Lisboa.

— A 5.ª regata do Torneio de Pontuação da Frota Snipe de Faro, foi ganha por Fernando Prazeres e Jorge Leiria, do Ginásio Clube Naval. Estes velejadores, têm assegurado o triunfo no Torneio.

— Grande regozijo, causou na Fuzeta, a dotação da verba de 1.770 contos, para a próxima execução das obras no seu porto de pesca, um dos de maior rendimento no Algarve.

— Em 27 e 28 de Maio, realizou-se em Faro, a Reunião Plenária da Sociedade Portuguesa de Oto-Rino-Laringologia e de Bronco-Esofologia. A sessão inaugural presidiu o sr. Governador Civil do Distrito.

João Leal

## ARMAZÉM

ALUGA-SE um armazém, no n.º 14 da Rua do Matadouro.

Tratar com Amadeu Pedro da Cruz — LOULÉ.

## Automóvel

VENDE-SE um automóvel, marca «Hillman», em estado impecável. Calçado de novo.

Tratar com António Francisco Contreiras — LOULÉ.



## Noticias Pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Maio:  
Em 30, o menino Raul José Vicente de Brito.  
Fazem anos em Junho:  
Em 9, a menina Maria Ivone Leal Costa e o sr. Helder Manuel Pinheiro Ramos e Barros e o menino José Manuel Viegas Vicente de Brito.  
Em 10, o sr. Joaquim Costa Fernandes.  
Em 10, o sr. José Guerreiro Santos, residente em Alfornelos — Boliqueime.  
Em 11, o menino Amadeu dos Santos Batel, residente em Setúbal, e a sr.ª D. Alice de Sousa Mendonça.  
Em 12, os meninos Aurélio João Chumbinho Guerreiro, e srs. Alexandre Bento Freitas Carrilho, residente em Lisboa, e António Baptista Correia, e o menino José António Estrela Leonardo.  
Em 13, a sr.ª D. Leopoldina Barros Farrajota Cristina.  
Em 14, a menina Maria Teresa Vitorino Pereira, residente em Lisboa, e os srs. Norberto Gonçalves Luís, e Sebastião Sousa Luís, residentes em Moçambique.  
Em 15, a menina Maria Helena Caleiras Guerreiro.  
Em 16, o sr. José de Sousa Nunes, residente na Venezuela.

### PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de sua filha-nha e esposa, sr.ª D. Vitória da Palma Brito Aguiar Ferreira, encontra-se em gozo de licença em Aljustrel o nosso prezado amigo sr. José Leandro de Aguiar Ferreira, chefe da Estação Telegrafica Postal desta vila.  
— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante em Lisboa sr. Júlio Rosado Viegas.

### NASCIMENTO

Num quarto particular do Hospital desta vila, teve o seu bom sucesso, no dia 20, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Lisete Bota Semão, professora oficial, esposa do nosso prezado assinante e comerciante na Venezuela sr. José Nobre Pizarra.  
O neófito receberá na pia baptismal o nome de António José Semão Pizarra.  
Os nossos parabéns aos felizes pais, com votos de futuro risinho para o seu descendente

### FALECIMENTO

Em casa de sua residência, em Olhão, faleceu no passado dia 30 de Maio, a sr.ª D. Emília Reis Monteiro Nascimento, viúva do sr. Honorato do Nascimento Balona (que foi Chefe de Secção de Finanças) e irmã do nosso prezado amigo sr. Dr. Maurício Monteiro e do sr. Manuel Serafim Monteiro, proprietário em Messines e tia da sr.ª D. Natércia Ramos Monteiro Rosal, esposa do sr. Coronel Sousa Rosal.  
A família enlutada endereça-mos as nossas mais sentidas condolências.

## José Coelho Guerreiro

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Felismina Carrusca Cebola Guerreiro, deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. José Coelho Guerreiro, que se encontrava na martirizada povoação do Quixote no dia em que os terroristas iniciaram os seus selváticos ataques.  
Ambos ficaram feridos e por isso vieram à Metrópole para convalescença e repouso. Da família foram barbaramente assassinados os dois filhos, uma sobrinha e uma irmã do sr. Guerreiro, cujas mortes noticiámos na devida altura.  
Acompanha o casal uma filha menor que conseguiu esconder-se da fúria assassina dos negros.

## DESEJA

Almoçar e Jantar bem a preços acessíveis?

Experimente o restaurante

«TOCA»

de José de Sousa Inês  
PRATOS REGIONAIS  
E APERITIVOS

Rua da Carreira, 6 e 8  
— LOULÉ —

# Viação Perigosa

Diariamente a grande imprensa noticia graves desastres de viação ocorridos em todo o País, que vão ceifando vidas e enlutando lares. Muitos deles são devidos à ausência dos mais elementares princípios de prudência, umas vezes da parte dos automobilistas, outras por parte dos peões que distraída e inadvertidamente atravessam estradas e ruas.

Deste facto resultam muitas vezes os continuos desastres que constantemente se registam e formam uma trágica lista, na qual o Algarve e também Loulé estão incluídos.

Dos mais graves ultimamente assinalados temos a lamentar o ocorrido há dias com a sr.ª D. Inês Viegas de Brito, no recinto da Feira, desta vila, cujo automóvel embateu violentamente com um grupo de rapazes que acabavam de assistir a um treino de ciclismo.

Do acidente resultou a morte de José Carrusca de Mendes Avila, de 16 anos, natural de Beja e residente em Loulé, tendo ficado gravemente ferido o sr. Joaquim Manuel Inácio, que se encontra internado no Hospital desta vila. Também ficou ferido o menor Joaquim Conde Dias Pereira e com ligeiros contusões: Mário Laginha Pires, Jorge Viegas de Brito e António José Viegas da Quinta.

Têm acentuado as melhoras do ferido internado.

Por excesso de velocidade, voltou-se há dias na estrada Alentejo-Loulé, depois de embater numa rocha, um automóvel, de que ficaram feridos o respectivo condutor sr. Manuel de Sousa Martins, o sr. José dos Santos Mendes e uma senhora cuja entidade desconhecemos.

Uma furgoneta conduzida pelo Manuel Guerreiro Gonçalves, desta vila, atropelou Felismino Valério Guerreiro, de 7 anos de idade, que se atravessou distraidamente na estrada, no sítio da Franqueada, sofrendo ferimentos na cabeça e nas pernas.

— Por ter atravessado a estrada sem tomar atenção ao trânsito, foi atropelado próximo das Quatro Estradas por uma moto conduzida pelo sr. José Cordeiro Bispo, o menor Manuel José Rodrigues Correia, de 16 anos de

idade, que ficou internado no Hospital desta vila.

Por excesso de velocidade, também há poucos dias se registou um grave desastre de viação em que pereceram 2 algarvios muito conhecidos e estimados na sua terra.

A triste ocorrência deu-se próximo de Ferreira do Alentejo e causou a morte do antigo e muito popular jogador do «Lusitano» de Vila Real de Santo António, sr. Joaquim d'Almeida Mortágua, sócio-gerente da LitoGRAFICA DO SUL e nosso prezado amigo, e do sr. Sebastião dos Santos Silva, proprietário da Farmácia Silva e também sócio-gerente daquela importante firma, tendo ficado ferido o sr. Jorge Alberto Farinha, também nosso estimado amigo e empregado naquele estabelecimento.

Como nota final a esta série de desastres, resta-nos recomendar o máximo de cautela aos grs. automobilistas que gostam de fazer das estradas pistas de corrida.

## CLISMO

No passado domingo, dia 21, disputou-se na pista do Estádio da Campina, o segundo festival da presente época, que teve a participação dos ciclistas independentes do Louletano e a equipa do Sporting Clube de Portugal, (formada por José Pedro Carvalho, Arlindo Carvalho e Ventura Cristóvão).

O festival foi iniciado com uma prova para populares com as seguintes classificações:

1.º Daniel Mealha (Desp. Tav.);  
2.º José Santos Dias (Loul.);  
3.º Mário Correia Pratas (Loul.)  
Na segunda corrida da tarde, eliminatória para Independentes:

1.º José P. Carvalho (Spt.);  
2.º Ventura Cristóvão (Sp.) e  
3.º Vítor Tenazinha (Loul.)  
Com uma bem disputada prova de 5 voltas para amadores com o seguinte resultado:

1.º José Miguel (Loul.)  
2.º Joaquim Perna Besouro (Loul.)  
3.º José Inácio Fernandes (Loul.)

Seguiu-se a eliminatória com uma bem disputada prova de 50 voltas para amadores, com as seguintes classificações:

1.º José Miguel; 2.º Joaquim Perna Besouro e 3.º José Inácio Fernandes (todos do Louletano).  
A encerrar o festival disputou-se a já clássica prova das 100 voltas em linha para independentes. O Louletano apresentou-se desfalcado em virtude de João Carlos (presentemente um dos melhores ciclistas do seu clube) se encontrar retido no leito.

Esta prova foi disputada com grande entusiasmo até final, dada a incerteza do seu desfecho. Triunfou Manuel Perna (do Louletano) que fazendo gala de um «sprint» magnifico, obteve a vitória que ainda assim foi facilitada pela queda dos seus mais directos competidores José Pedro Carvalho e Inácio Ramos.

Classificação:  
1.º, Manuel Perna, (Loul.); 2.º, Inácio Ramos, (Farense); 3.º, Arlindo Carvalho, (Sport.); 4.º, Hermínio Correia (Loul.) e 5.º, Vítor Tenazinha, (Loul.).

Os «sprints» foram ganhos por:

Manuel Perna (5); Vítor Tenazinha (3); José Pedro Carvalho (3); Ventura Cristóvão (1); Inácio Ramos (1).

De lamentar a excessiva aglomeração de entusiastas e «técnicos de algarvie» junto da mesa do júri, o que muito prejudicou o público que «não pode avançar» mas... que gosta de ver.

E o mais curioso é que esses pretensos técnicos não notaram no ridículo das suas atitudes ao exporem opiniões falhas dos mais elementares conhecimentos técnicos. Querendo demonstrar autoridade em assuntos que desconheciam, nem deram pelo risco que provocaram as suas desordenadas «ordens»!...

Sebaia

## CASA

VENDE-SE uma morada de casas de habitação, com 5 divisões, quintal e poço, na Rua Combatentes da Grande Guerra (Campina de Cima) Nesta redacção se informa.

## CARIMBOS

Confie as suas encomendas à

GRAFICA LOULETANA.

Perfeição, Economia, longa duração.

— LOULÉ —

## José de Sousa Uva

No passado dia 15 de Maio faleceu repentinamente, em Faro, onde há muitos anos residia, o sr. José de Sousa Uva, professor aposentado e que durante largos anos foi director da Escola Técnica daquela cidade, onde era muito estimado e conhecido pelo seu fino trato, cativante simpatia e brilhantes qualidades de poeta.

A sua morte foi muito sentida não só em Faro, mas também em todo o Algarve, onde o saudoso extinto gozava de gerais e merecidas simpatias.

O sr. José de Sousa Uva contava 70 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Zulmira Remechido Mendes Uva e era pai da sr.ª D. Tereza Maria Remechido Mendes Uva e dos srs. Dr. José de Sousa Uva, advogado em Faro; Dr. Alberto Dias de Sousa Uva, professor de ensino secundário no Porto e presidente da Sociedade de Escritores e Homens de Letras da mesma cidade, e Carlos Alberto e João António Remechido Mendes Uva, ambos estudantes em Lisboa e Faro; sogro das sr.ª D. Maria Celeste Neves Pires de Sousa Uva e D. Ilda Maria Seruca de Sousa Uva; irmão das sr.ªs D. Florinda Dias Uva e D. Francisca de Sousa Uva Souto Soares e dos srs. João de Sousa Uva, industrial em Lisboa; Almirante Joaquim de Sousa Uva, Chefe do Estado Maior da Armada; Domingos Sancho de Sousa Uva, proprietário e industrial, e Dr. Francisco Sancho de Sousa Uva, advogado, todos residentes em Lisboa; Manuel Sancho Uva, advogado em Faro, e Comandante Vítor de Sousa Uva, oficial da Armada, residente na capital.

O seu funeral, que foi largamente concorrido e constituiu sentida manifestação de pesar, teve lugar no dia seguinte para o cemitério de S. Brás de Alportel, donde o extinto era natural, tendo o corpo ficado depositado em jazigo de família.

## Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco LOULÉ

### Relatório de contas do 2.º semestre de 1960

#### RECEITA

Subsídio da Câmara, 3.600\$00;  
Cotização, 5.321\$00; Jolas, 10\$00;  
Outros rendimentos, 5.869\$00; Sê-cio benemérito: Dr. José António Madeira, 90\$00; Receita de festas e procissões, 1.143\$00;

#### DONATIVOS:

Dr. Humberto José Pacheco, 500\$00; Sr. Octávio Fernandes, 500\$00; Dr. Manuel Barreiros, 300\$00; Almirante José Mendes Cabeçadas, 100\$00; Dr. José Guerreiro Murta, 100\$00; Dr. José do Carmo Carrilho, 100\$00; Dr. Ricardo Villa, 100\$00; Dr. José António Madeira, 100\$00; Engenheiro Serafim Laginha, 100\$00; Dr. Quirino dos Santos Mealha, 100\$00; Oferta particular, 100\$00; P.º Francisco José Baptista, 50\$00; Sr. Humberto Gaudêncio, 50\$00; Sr. Fernando Moura Soares, 50\$00.

Total ... .. 18.283\$00

#### DESPEZAS

Filarmónicos, 2.250\$00; Regente, 1.250\$00; Aluguer da Sede, 2.800\$00; Água e luz, 832\$00; Continuo, 900\$00; Cobrador, 1.064\$20; Despesas diversas, 3.771\$40.

Soma ... .. 12.868\$40  
Saldo negativo do semestre anterior, 7.441\$80;  
Total ... .. 20.310\$20;  
Receita ... .. 18.283\$00;  
Saldo ... .. 2.027\$20.

#### CREDITORES

Custódio Cardoso Pereira, 1.239\$00; Tesoureiro da Sociedade, 2.027\$20;  
Saldo negativo para 1961: 3.266\$20.

O Secretário,  
Humberto Vasques

O Presidente,

Jaime Guerreiro Rua

O Tesoureiro,

João Martins Rodrigues

## Fenómenos

Com certa frequência, têm aparecido na imprensa referências a estranhos fenómenos da Natureza que causam natural admiração pela sua raridade.

Sem pretender enfileirar com o Entroncamento, tem no entanto Loulé registado também o aparecimento de alguns casos dignos de registo pelas suas características inéditas, de que já salientamos alguns na devida oportunidade, tendo especial curiosidade o nabo de configuração humana que esteve exposto na mostra da Drogaaria Lis.

Hoje temos a registar a existência de um limão de grandes dimensões e outro com semelhança a um galo, ambos ainda pendentes num limoeiro do sr. José Manuel Ferreira, desta vila.



Mesmo pelo telefone (216)

V. Ex.ª pode encomendar á

GRAFICA LOULETANA

Todos os impressos de que necessite, na certeza

DE QUE SERÃO EXECUTADOS COM

PERFEIÇÃO — ECONOMIA — BOM GOSTO

# MADRINHAS DE GUERRA

para os nossos soldados em serviço de Angola

### AS LEITORAS:

A «Eva» revista lisboeta bem conhecida, pede-nos a publicação do apelo que em seguida transcrevemos certos de que as nossas prezadas conterrâneas não deixarão de a ele corresponder, mantendo as tradições de solidariedade humana e piedoso amor do próximo que caracteriza a nossa gente.

«Em 1942, a «EVA» constituiu-se cabeça de um movimento de apoio moral aos soldados que pertenceram ao Corpo Expedicionário em serviço nos Açores, procurando-lhes madrinhas de guerra que, com palavras carinhosas, pequenas lembranças, e estabelecendo a ligação entre eles e as suas famílias quando as notícias rareavam, lhes prestaram a melhor e mais útil assistência moral nos dias sombrios em que a guerra terrível nos rondou a porta.

Agora há mais que ameaças: Os nossos territórios de Angola encontram-se, virtualmente em pé de guerra, o que equivale a dizer que Portugal está em armas, e que os nossos filhos, maridos, irmãos e parentes que para ali partem como soldados, precisam mais do que nunca de todo o apoio, carinho e amor de que as nossas mulheres são capazes. Os que são casados, ou estão noivos, têm as suas mulheres e as noivas a acompanhá-las espiritualmente e a satisfazer os pequenos pedidos, ambições e desejos, que podem pretender da terra natal homens que cumprem militarmente o sagrado e honroso dever de defender palmo a palmo, com risco da vida, a Pátria em que nasceram e querem legar aos seus filhos. Mas os sol-

teiros, e mesmo casados de origem mais humilde cujas famílias têm menos possibilidades de expressar-lhes a ternura e afecto com que os seguem, e que por vezes falham nas notícias, precisam de corações de compatriotas dedicadas que os mantenham em contacto com a terra em que têm as suas raízes, que os salbam amparar com palavras meigas e maternais, que irão levar-lhes nas horas de perigo, a certeza de que a Pátria tem os olhos neles e lhes agradece o esforço que estão fazendo para mantê-la altaneiramente grande e indivisível.

Precisamos, pois, leitoras, de madrinhas de guerra. É um dever, e deve ser para todas as portuguesas, além disso, um prazer, o prazer de se saberem úteis ao País, num momento grave, dada a influência que tem o moral dos combatentes na maneira como se batem, e no ardor que põem no cumprimento do dever.

Para começar imediatamente a organizar ficheros que nos permitam tanto quanto possível dar aos que as pedem, madrinhas das próprias regiões, solicitamos de todas as leitoras que se disponham a colaborar connosco nesta patriótica cruzada, o favor de nos mandarem os seus nomes e moradas com a indicação dos concelhos e distritos a que pertencem, acompanhados de um pequeno retrato de passaporte.

No próximo número da «EVA» e directamente se tanto for preciso, encontrarão outras indicações que possam ser-lhes úteis.

Toda a correspondência deve ser dirigida para: «EVA» — Madrinha de Guerra — Largo Trindade Coelho n.º 9-2.º — LISBOA.

## Associação de Assistência à Mendicidade

DE LOULÉ

Gerência do Ano de 1960

Saldo do ano anterior	777\$20
Cotização dos sócios	52.058\$50
Subsídio do I. A. Familiar	13.380\$60
Idem do Gov. Civil de Faro	10.000\$00
Idem da Câm. Munic. Loulé	12.000\$00
Idem do Socorro Social	10.000\$00
Donativos de particulares	2.270\$80
Débitos a fornecedores	24.799\$50

	125.286\$80
Gratificação ao coz.º	3.600\$00
Comissão ao cobrador	4.032\$70
Compra de selos cor.º	60\$00
Despes. de instalação	200\$60

Aquisição de pão, géneros de mercearia, sabão, lenha, etc.,	115.600\$00
	123.493\$30
Saldo p.º ano seguinte	1.793\$30
	125.286\$80

Representa o mapa supra o que constitui a actividade da Associação no ano findo, no âmbito a que se circunscreve.

Não ocultamos que tem sido algo espinhosa a administração da assistência aos mendigos, pois a receita mantem-se estacionária ou recebe mesmo alguma quebra em subsídios, que não, feliz-

## ACORDEON

VENDE-SE acordeon, em estado novo, marca «VERCELLESE» (italiano), com 120 baixos.

Nesta redacção se informa.

## BAILES

PARA PROGRAMAS OU CONVITES

PREFIRA A

Gráfica Louletana  
Telefone 216 LOULÉ

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

MABOR General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

## Propriedades

VENDEM-SE

No sítio da Altura: uma courela com alfarrobeiras e oliveiras.  
No sítio do Feneido Alto: uma courela com alfarrobeiras.  
No sítio da Pedragosa: uma courela com terra de semear, alfarrobeiras e figueiras.  
No sítio do Concelho: uma courela com terra de semear e alfarrobeiras (denominada pela Frazza) e um monte com alfarrobeiras.

Tratar com José Afonso Júnior — Rua de Alportel — Telef. 111 — S. Brás de Alportel.

# Clínica em Loulé

TRESPASSA-SE

Nesta redacção se informa.

João Leal